

Sessão 16

Desenvolvimento Econômico e Economia Regional

133

A DESIGUALDADE SOCIAL NO ACESSO À SAÚDE. *Frederico Hartmann de Souza, Patrícia Ullmann Palermo, Marcelo Savino Portugal (orient.) (UFRGS).*

O objetivo geral deste trabalho é verificar como se conforma a distribuição no acesso à saúde na região sul do país, verificando se existe ou não desigualdade social no acesso à saúde. São objetivos específicos da dissertação: a) Apresentar uma revisão da literatura sobre equidade com relação a acesso a serviços de saúde no Brasil e no mundo; b) Verificar as possíveis relações entre as variáveis renda, educação, gênero e idade com a acessibilidade à saúde na região sul do país; c) Realizar comparações com os resultados apurados para a região sudeste, identificando semelhanças e diferenças, levantando os motivos para tais; d) Propor sugestões para o debate em política pública. Estudar as questões de acessibilidade é fundamental não só porque revelam se existe ou não disparidade no acesso a serviços de saúde, como também servem como um critério de avaliação sobre as condições de oferta de saúde em um determinado estado ou região. O principal objetivo das políticas sociais referentes à saúde é a inclusão social por meio de uma distribuição equitativa do acesso. Entretanto, as pesquisas empíricas no Brasil, e até mesmo em países desenvolvidos, mostram um favorecimento dos mais ricos ao acesso e na quantidade de cuidados médicos recebidos. (PIBIC).